



# **PLANO DE ATIVIDADES**

# **2019**



# ÍNDICE

## Conteúdo

Glossário de Siglas.....	1
MENSAGEM INTRODUTÓRIA .....	2
ENQUADRAMENTO .....	5
Objetivos e Estratégias.....	13
Atividades Previstas e Recursos .....	13
Objetivos inseridos no QUAR.....	14
Matriz de Coerência e Implicação .....	16
Objetivos Operacionais Extra-QUAR .....	18
Direções Regionais – Unidades Comparáveis/Unidades Homogéneas .....	18
Unidades Orgânicas .....	20
Departamento de Juventude .....	20
Departamento de Desporto .....	21
Centro Desportivo Nacional do Jamor .....	22
Departamento de Medicina Desportiva .....	23
Departamento de Formação e Qualificação.....	24
Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais .....	25
Departamento de Infraestruturas.....	26
Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais .....	27
Departamento Jurídico e de Auditoria .....	28
Divisão de Modernização Administrativa e Desenvolvimento Organizacional.....	29
Centro de Alto Rendimento do Jamor .....	30
Plano Nacional de Ética no Desporto.....	31
Contributos do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. para as políticas transversais que mobilizem Recursos e Organização .....	32
Recursos Humanos, Financeiros e Materiais.....	34
Plano de Formação .....	35
Plano de Responsabilidade Social .....	36
Plano para a Igualdade .....	36
Plano De Combate ao Tráfico de Seres Humanos .....	37
Medidas de Modernização Administrativa .....	39
Publicidade Institucional .....	41
Conclusões .....	42
Informações de Contacto .....	43

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## GLOSSÁRIO DE SIGLAS

**IPDJ** – Instituto Português do Desporto e Juventude

**QUAR**- Quadro de Responsabilidade e Avaliação

**PA** – Plano de Atividades

**OE** – Objetivos Estratégicos

**AR** – Alto Rendimento

**O** – Objetivos Operacionais

**I** – Indicadores de Atividades

**RH** – Recursos Humanos

**RF** – Recursos Financeiros

**DR** – Direções Regionais

**ADoP** – Autoridade Antidopagem de Portugal

**CD** – Conselho Diretivo

**NUTS** – Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

**UNESCO** – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

**DJ** – Departamento de Juventude

**DP** – Divisão de Programas

**DA** – Divisão de Associativismo

**DJA** – Departamento Jurídico e de Auditoria

**DRHFP** – Departamento de Recursos Humanos, Financeiros e Patrimoniais

**DRF** – Divisão de Recursos Financeiros

**DRH** – Divisão de Recursos Humanos

**DAP** – Divisão de Aprovisionamento e Património

**DFQ** – Departamento de Formação e Qualificação

**DICRI** – Departamento de Informação, Comunicação e Relações Internacionais

**DIC** – Divisão de Informação e Comunicação

**DM** – Divisão de Documentação e Museologia

**DIE** – Departamento de Infraestruturas

**DIED** – Divisão de Infraestruturas Desportivas

**DIET** – Divisão de Infraestruturas Tecnológicas

**DD** – Departamento de Desporto

**DDF** – Divisão de Desporto Federado

**CDNJ** – Centro Desportivo Nacional do Jamor

**DGO** - Divisão de Gestão e Ordenamento

**DAD** – Divisão de Atividades Desportivas

**DMD** – Departamento de Medicina Desportiva

**PNED** – Plano Nacional de Ética no Desporto

**DRN** – Direção Regional do Norte

**DRC** – Direção Regional do Centro

**DRLVT** – Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo

**DRAL** – Direção Regional do Alentejo

**DRALG** – Direção Regional do Algarve

**DMADO** – Divisão de Modernização Administração e Desenvolvimento Organizacional

**LAD** – Laboratório de Análises de Dopagem

**SIADAP** – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## MENSAGEM INTRODUTÓRIA

O novo Conselho Diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) está empenhado em imprimir uma renovada dinâmica na execução das políticas públicas do Desporto e da Juventude, promovendo melhor serviço público, bem como uma adequação de processos e procedimentos internos conducentes ao aumento da qualidade, eficácia e eficiência no desempenho global deste organismo.

Na área da Juventude, o ano de 2019 será marcado pela execução do Plano Nacional da Juventude, por um esperado novo programa Cuida-te 2.0., e ainda, pela mega realização da Conferência Mundial de Ministros da Juventude (uma forte aposta também nas Relações Internacionais deste Instituto), para além dos projetos e programas regulares que o IPDJ habitualmente desenvolve nesta área.

No plano do Desporto o Instituto vai incrementar a sua colaboração ao nível das associações e clubes desportivos de base através da execução de programas que já demonstraram ter um elevado impacto na vida de milhares de pessoas em todos os segmentos etários e de centenas de organizações espalhadas pelo país. Estes programas são o PRID - Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas, o Clube Top - programa de capacitação de pessoas e organizações desportivas e o PNDpT - Programa Nacional de Desporto para Todos, para além dos programas e projetos regulares de apoio a organizações do sistema desportivo, que contribuem para o desenvolvimento desta área.

No plano interno, o ano de 2019 será assinalado com um modelo de gestão que desafiará as pessoas a adotarem modelos cooperativos de trabalho, estimulando a articulação e cooperação entre dirigentes e colaboradores de diferentes unidades orgânicas, incluindo as Direções Regionais, bem como pela implementação de uma ferramenta de gestão de avaliação do desempenho do IPDJ (CAF – Estrutura Comum de Avaliação).

São os eixos condutores presentes em todas as iniciativas, reposicionar a imagem e reconhecimento do IPDJ junto de todos aqueles que beneficiam da sua missão de executar a Política Pública do Desporto e da Juventude e simultaneamente, reconhecer e premiar o compromisso e desempenho de colaboradores.

A celebração dos 75 anos do Centro Desportivo Nacional do Jamor durante o ano de 2019 constituirá uma efeméride agregadora de várias áreas, uma vez que se trata de celebrar o aniversário de um parque desportivo que é ponto de contacto privilegiado com centenas de milhares de pessoas, que diariamente utilizam os espaços desportivos e recreativos e ainda, os serviços ali disponibilizados.

A construção do novo Portal e a transformação digital, já iniciada, contribuirá para simplificar o relacionamento do IPDJ com as pessoas e entidades que beneficiam do seu apoio ou têm necessidade de se relacionarem com o Instituto, estimulando novos métodos de trabalho no plano interno e um posicionamento mais favorável no plano externo.

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

Com este enquadramento e colocando a tónica no cumprimento pleno da missão do IPDJ, I.P., para o ano de 2019 foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1	2	3
Fomentar o desporto para todos, a atividade física e a participação cívica dos jovens, dando relevo às dimensões da igualdade de oportunidades e da inclusão social	Desenvolver as áreas do Desporto e Juventude a nível nacional e internacional, designadamente através da capacitação dos respetivos agentes, da otimização de infraestruturas e do envolvimento dos jovens nos processos de decisão.	Robustecer os serviços prestados ao público, bem como os instrumentos e recursos colocados ao seu serviço, promovendo a sua melhoria quanto à qualidade, agilidade e eficiência.

Paralelamente foram identificados diversos Objetivos Operacionais com os quais se pretende responder aos desafios que, em cada área de intervenção, se apresentam no âmbito da missão do Instituto Português do Desporto e Juventude e que visam consubstanciar os diversos projetos e atividades a desenvolver.

Assim, foram estabelecidos para o ano de 2019 os seguintes Objetivos Operacionais, os quais constam do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) deste Instituto:

## EFICÁCIA

**01. PROMOVER A AÇÃO INTEGRADA DO IPDJ NA PROSECUÇÃO DAS POLÍTICAS DE JUVENTUDE E A PARTICIPAÇÃO DE JOVENS (OE 1 E OE 2)**

**02. VALORIZAR O MOVIMENTO DESPORTIVO ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E DIRIGENTES, DO APOIO ÀS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS E DA VALORIZAÇÃO DA AÇÃO DO IPDJ NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS. (OE 2)**

## EFICIÊNCIA

**03. PROMOVER A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA PELA POPULAÇÃO EM GERAL, O APOIO AO DESPORTO DE ALTO RENDIMENTO E ÀS SELEÇÕES NACIONAIS (OE 1 E OE2))**

**04. OPERACIONALIZAR ATEMPADAMENTE OS ATOS REFERENTES ÀS ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO, PROGRESSÕES E MUDANÇAS DE NÍVEL OU ESCALÃO (OE 3)**

## QUALIDADE

**05. PROMOVER A MELHORIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS E AVALIAR A SATISFAÇÃO GLOBAL DOS UTENTES (OE 3)**

**06. ADOTAR MEDIDAS DE APOIO AO TRABALHADOR QUE FACILITEM A CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL (OE 3)**

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

Para a prossecução da sua missão o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. dispõe de um total de 400 postos de trabalho, dos quais 37 correspondem a cargos de direção superior e intermédia e Chefes de Equipas Multidisciplinar.

Para o ano de 2019 a dotação inicial do orçamento de funcionamento do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. é de 85.256.818 de Euros.

Nos demais capítulos do presente Plano, demonstram-se as principais linhas de ação que visam responder aos Objetivos Operacionais, bem como, os Recursos Humanos e os Recursos Financeiros necessários à prossecução dos objetivos enunciados e, ainda, dar expressão às medidas relativas à modernização administrativa, contratação pública e publicidade institucional do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Certos de que o presente instrumento traduz o rumo e dinâmica que se pretende imprimir ao IPDJ, resta agradecer a todos/as os/as trabalhadores/as que contribuíram para a sua elaboração, na convicção de que a sua execução bem sucedida só será possível com o compromisso e colaboração de todos/as.

O Presidente do Conselho Diretivo



Vitor Pataco

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## ENQUADRAMENTO

O Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), estabelecido pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008 de 31 de dezembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro, constitui-se como um sistema assente numa conceção de gestão dos serviços públicos centrada em objetivos, cujas traves mestras são o planeamento, a participação, a motivação e o autocontrolo. Tem como fim último e nosso principal desiderato, a melhoria da qualidade dos serviços públicos e do desempenho e motivação do coletivo de trabalhadores/as.

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ,I.P.) foi criado pelo Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 de setembro e resulta da fusão entre o Instituto Português da Juventude, I.P., o Instituto de Desporto de Portugal, I.P.. É um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio.

Tem a superintendência e tutela do membro do Governo com responsabilidade na área do desporto e da juventude, atualmente, o Senhor Ministro da Educação Tiago Brandão e do Senhor Secretario de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo.

A atividade do IPDJ,I.P. é desenvolvida a nível nacional, possuindo serviços desconcentrados em todas as capitais de distrito. A nível regional funcionam serviços desconcentrados, designados por Direções Regionais do Norte, com sede no Porto, do Centro, com sede em Coimbra, de Lisboa e Vale do Tejo, com sede em Lisboa, do Alentejo, com sede em Évora e do Algarve, com sede em Faro.

O âmbito territorial dos serviços desconcentrados corresponde ao nível II da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) do continente.

Motivou a sua criação o apoio, definição, execução e avaliação da política pública do desporto, promovendo a generalização do desporto, bem como o apoio à prática desportiva regular e de alto rendimento, através da disponibilização de meios técnicos, humanos e financeiros. A preservação da ética no desporto é ainda um dos escopos essenciais do IPDJ,I.P.

Foi ainda motivação para a sua criação a dinamização e apoio ao associativismo, ao voluntariado e promoção da cidadania, à ocupação de tempos livres, à educação não formal, à informação e à mobilidade geográfica dos jovens em Portugal e no estrangeiro.

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. na sequência das suas atribuições estabelece relações de cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, sem que tais relações de cooperação impliquem delegação ou partilha de atribuições e competências, mantendo-se fiel à sua missão de ser um Instituto de execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e da juventude, em estreita colaboração com entes públicos e privados, designadamente com organismos desportivos, associações juvenis, estudantis e autarquias locais.

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., tem a visão de ser uma organização de reconhecida referência nacional e internacional no desenvolvimento de políticas públicas para as áreas da juventude e do desporto.

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

Na prossecução da sua missão, e da sua visão, o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), orienta a sua ação por um conjunto de valores que promovem as boas práticas e os bons comportamentos organizacionais, tais como a transparência, o trabalho de equipa, a qualidade, a orientação para os resultados e a inovação, aliados a valores transversais como o espírito de missão, através da valorização da lealdade, do esforço e do sacrifício na prossecução do interesse público e disponibilizando-se para o serviço exclusivo da comunidade e dos cidadãos, sobrelevando o interesse público sobre os interesses particulares ou de grupo. Nesta conformidade, atua sempre em concordância com os princípios constitucionais e com a lei em nome de uma justiça e imparcialidade no exercício da atividade.



Como anteriormente referido, a missão do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. desenvolve-se em várias áreas e a sua atuação abrange facetas de natureza diversa, das quais resultam os principais serviços que a seguir se enumeram de forma genérica:

## I. DESPORTO

- Apoio à criação de melhores condições organizacionais e operacionais das federações desportivas através da comparticipação dos custos da sua atividade no que diz respeito à sua estrutura interna, à organização de quadros competitivos, ao desenvolvimento da atividade desportiva, ao apoio a clubes e agrupamentos de clubes filiados, à implementação de projetos inovadores de desenvolvimento da prática desportiva, juvenil, feminina, e também na área do desporto adaptado com incidência nos cidadãos mais vulneráveis, garantindo a qualificação dos Recursos Humanos do Desporto;
- Melhoria da gestão das instalações na perspetiva do utente, na resposta ao utente, com a elaboração de propostas de redistribuição de funções dos RH: atendimento e manutenção;
- Estimulo à execução de projetos que tenham como finalidade o reforço da participação das mulheres e



# PLANO DE ATIVIDADES 2019

das pessoas jovens na prática do desporto;

---

- Apoio à dinamização e operacionalização de projetos, em especial do desporto escolar e no ensino superior e nas áreas da saúde e da inclusão social;

---

- Promoção do desenvolvimento do desporto junto das pessoas com deficiência e da população sénior;

- Promoção de apoio e proposta de adoção de programas para a integração da atividade física e do desporto nos estilos de vida saudável quotidiana dos cidadãos e apoiar técnica, material e financeiro ao desenvolvimento da prática desportiva, assim como o desporto de alto rendimento e as seleções nacionais;

---

- Articulação com os diferentes organismos da Administração Pública, designadamente, com a DGSP – desporto nas prisões; ACM,I.P. – desporto entre a população migrante e DGPM/AIDEM – desporto e mar;

- Promoção e apoio, em colaboração com instituições públicas ou privadas, à realização de estudos e trabalhos de investigação sobre os indicadores da prática desportiva e os diferentes fatores de desenvolvimento da atividade física e do desporto;

---

- Articulação, ainda, com os diferentes Entidades Públicas e Privadas e os sectores Empresarial e de Inovação e Desenvolvimento tendo finalidade não só aumentar os índices da prática da atividade física e do desporto, melhorar o nível do desporto de alto rendimento assim como fomentar a dimensão económica do desporto, introduzindo projeto inovadores, nomeadamente o PROMENTOR Desporto, U-Active Award e os Projetos Europeus no âmbito do Programa ERASMUS+;

---

- Início do processo de organização dos Jogos Mundiais de Desporto para Todos designado por “7th TAFISA World Sport for All Games, 2020, Lisbon, Portugal”;

---

- Reforço da cooperação internacional, bilateral e multilateral, nos diferentes países e nas diferentes regiões do globo bem como com os organismos internacionais, prioritariamente no âmbito da Europa, da União Europeia, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e do Conselho Ibero-americano do Desporto;

---

- Promoção das carreiras duais de modo a que os atletas possam conciliar com sucesso a sua atividade escolar/profissional com a atividade desportiva;

- Promoção da adoção do controlo médico -desportivo no acesso e na prática desportiva;

- Velar pela aplicação das normas relativas ao sistema de seguro dos agentes desportivos.

## II. FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- Promoção da qualidade e do aumento da formação ministrada aos agentes desportivos, possibilitando a todos os interessados o acesso às qualificações necessárias fundamentais para se atingir um maior número de cidadãos ativos, contribuindo assim para baixar a taxa de sedentarismo, e melhorar o nível de saúde e de bem-estar;

---

- Implementação do Programa Nacional de Formação de Treinadores em todas as modalidades desportivas e promover mecanismos de controlo e avaliação externa do processo;

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

- Expansão da oferta formativa a outros agentes desportivos, com principal incidência nos dirigentes desportivos benévolos;
- Concretização do apoio financeiro à formação de Recursos Humanos desenvolvida pelas Federações Desportivas e outros agentes no âmbito do Desporto;
- Promover a formação e a qualificação dos quadros necessários ao exercício de funções específicas nas áreas do desporto e da juventude;
- Realização de ações de informação e sensibilização, no âmbito do desporto e da juventude.

## III. JUVENTUDE

- Organização de uma Conferência Mundial de Ministros de Juventude, com o objectivo de renovar os compromissos assumidos pelos diversos países na Declaração de Lisboa sobre políticas e programas de juventude (1998), apoiando ainda a promoção de um Fórum Mundial de Juventude com a participação de delegadas/os jovens;
- Concretização de programas, projeto e iniciativas que contribuam para aumentar a qualificação e as competências das pessoas jovens e o fortalecimento institucional das entidades públicas e das organizações de juventude, de modo a contribuir para o aumento da cidadania ativa e do acesso a oportunidades de trabalho digno;
- Incentivo à cidadania e à participação das pessoas jovens, promovendo o diálogo estruturado, a co-decisão, a reflexão e o debate;
- Implementação de programas que estimulem a interação entre as diferentes instituições do espaço público e as/os jovens, proporcionando-lhes o conhecimento orgânico, institucional, a simulação prática das diferentes formas de decisão e construção da opinião;
- Contribuição para a promoção do Voluntariado Jovem e da Ocupação de Tempos Livres, implementando programas, apoiando e desenvolvendo uma rede de entidades no território nacional que possam desenvolver projetos, em várias áreas de intervenção, e que permitam responder às instituições e às populações na resolução de necessidades e problemas, que ao mesmo tempo contribuem para a capacitação das pessoas jovens;
- Renovação da intervenção na área da Saúde Juvenil e promoção de estilos de vida saudáveis, designadamente no âmbito da sexualidade juvenil, nutrição, consumos nocivos, estilos de vida saudáveis e prática desportiva e da saúde mental prevenindo comportamentos de risco, e contribuindo para a formação e informação das pessoas jovens;
- Estimulo à criatividade, à inovação e à cultura criando condições para a expressão e emergência de novos criadores jovens;
- Promoção e incentivo à plena integração das pessoas jovens na sociedade, considerando a diversidade cultural e a plena assunção de direitos e igualdade, através de projetos, programas e iniciativas dirigidos à inclusão e coesão social;

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

- Apoio e valorização do Associativismo Jovem e contribuição para o reconhecimento da Educação Não Formal, nomeadamente no que se refere ao trabalho com e para jovens e ao papel do Técnico de Juventude, concretizando o modelo de reconhecimento e validação de aprendizagens em contexto de Educação Não Formal;
- Apoio às ações necessárias à coordenação e implementação do Plano Nacional para a Juventude, com a missão de concretizar a transversalidade das políticas públicas de juventude, tendo em vista o reforço da proteção especial dos direitos das pessoas jovens, no âmbito do preconizado no artigo 70º da Constituição da República Portuguesa e dos compromissos estabelecidos pelo Estado Português no âmbito da Agenda 2030 (Organização das Nações Unidas), da Estratégia Europeia de Juventude, do Pacto Ibero-americano de Juventude e Plano de Ação para a Juventude da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;
- Apoio à definição das políticas públicas para a juventude e apoiar a sua execução, designadamente através da adoção de medidas de estímulo à participação cívica das pessoas jovens em atividades sociais, económicas, culturais e educativas;
- Promoção de ações de sensibilização e aconselhamento, em particular nas áreas dos direitos das pessoas jovens, da saúde, comportamentos de risco, proteção de menores e ambiente, visando assegurar a realização e o bem-estar das pessoas jovens;
- Apoio à mobilidade das pessoas jovens, promovendo a construção de infra -estruturas de alojamento e dinamizando, em particular, a rede nacional de pousadas da juventude, segundo critérios de racionalidade geográfica e demográfica, bem como de eficiência económica;
- Incentivo ao intercâmbio juvenil, promovendo a participação e integração em organismos comunitários e internacionais e em projetos de cooperação e desenvolvimento social e económico;
- Promoção do estabelecimento de parcerias com entidades públicas ou privadas de âmbito regional, nacional ou internacional com vista à prossecução das políticas de juventude.

## IV. ÉTICA NO DESPORTO

- Estimulo e promoção de iniciativas, sobretudo juntos das pessoas jovens e crianças, que permitam vivenciar os valores éticos no âmbito do desporto/prática desportiva, tais como a verdade, a cooperação, o respeito, a solidariedade, a tolerância, a interajuda, entre outros, é tido como uma ferramenta de progresso social, um género de “Escola Paralela” com alta vocação para a promoção da saúde, para o bem-estar físico e psicológico e assimilação e vivência de valores éticos tão necessários à construção de uma sociedade mais justa, mais equilibrada, mais profícua;
- Aplicação de medidas preventivas e repressivas no âmbito da ética no desporto, designadamente no combate à dopagem, à corrupção, à violência, ao racismo e à xenofobia no desporto, bem como na defesa da verdade, da lealdade e correção das competições e respetivos resultados.

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## V. LUTA CONTRA A DOPAGEM

- Implementação de uma política de controlos inteligentes, caracterizada pela realização de controlos fora de competição em momentos considerados de maior risco e envolvendo tipos de amostras e de menus de substâncias a detetar (EPO, CERA, hormona do crescimento) ou metodologias de análise (por exemplo o Passaporte Biológico ou a deteção por IRMS) adequadas a cada caso específico;
- Redefinição dos critérios inerentes ao cálculo do número de amostras recolhidas em cada uma das modalidades desportivas e a distribuição das diversas modalidades desportivas pelos três grupos de risco, de forma a diminuir o número de amostras a recolher em competição e a aumentar o número de amostras a recolher fora de competição, principalmente aquelas que se enquadram na estratégia dos controlos de dopagem inteligentes;
- Execução de todas as ações necessárias à re-acreditação do Laboratório de Análises de Dopagem;
- Aumento da visibilidade e o fortalecimento de parcerias com o Programa Nacional de Ética no Desporto (PNED);
- Intensificação do número de parcerias com outras entidades.

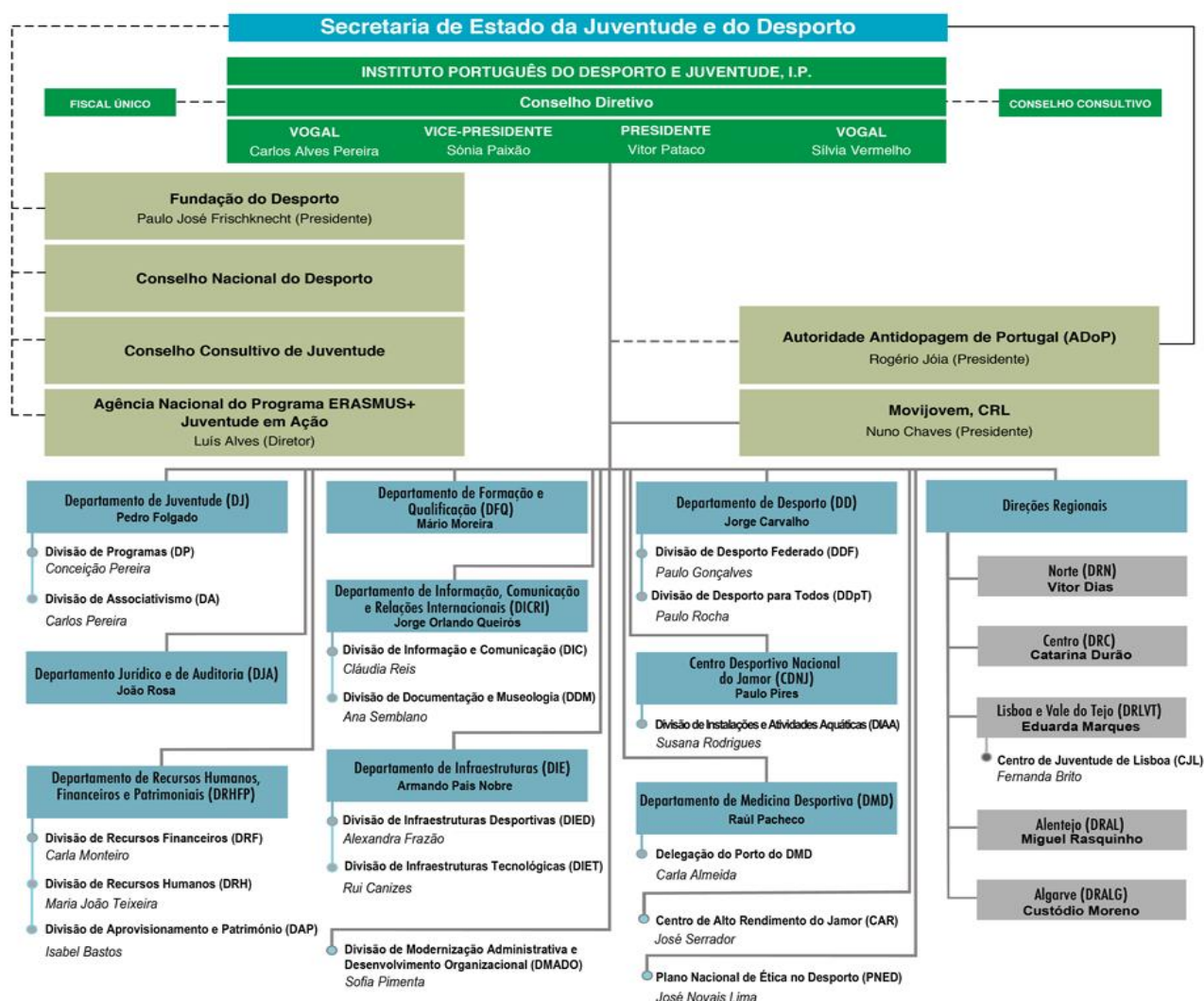
Pela multiplicidade das suas funções, e considerando a sua missão, o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. no desenvolvimento da sua atividade, relaciona-se com diversos Stakeholders que contribuem para a prestação de serviços ou são destinatários desses serviços.

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## OS PRINCIPAIS STAKEHOLDERS DO IPDJ



# PLANO DE ATIVIDADES 2019



Num contexto de elevada exigência de adaptação à realidade macroeconómica, aliada a um aumento de complexidade dos serviços técnicos especializados que o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. presta, o processo de preparação do QUAR e do Plano de Atividades para 2019, impõem a necessidade de o Conselho Diretivo encetar um diálogo continuo com os dirigentes intermédios, desenvolvendo um trabalho conjunto de identificação de desafios e de oportunidades que permitam uma aproximação entre o nível estratégico e a realidade que as diversas unidades orgânicas enfrentam nas suas áreas funcionais de intervenção.

Em conformidade com o atrás exposto o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. pretende, com o seu Plano de Atividades para 2019, corresponder ao definido no Programa do XXI Governo Constitucional e à estratégia definida nas Grandes Opções do Plano traçadas para o quadriénio 2016-2019 com o incremento da eficiência definindo para tal os seguintes Objetivos Estratégicos.

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Considerando a missão do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. as orientações da Tutela e os constrangimentos internos e externos, designadamente a disciplina orçamental e a sustentabilidade das finanças públicas, bem como o imperativo de maior eficácia, eficiência e qualidade, o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. estabeleceu uma estratégia assente em “**focar a organização governativa na sua missão e nos resultados que pretendem obter**”, no “**reforçar a intervenção do Instituto Português do Desporto e Juventude, no sentido de assegurar que as melhores respostas serão dadas...**” e na implementação de um “**novo modelo de desenvolvimento assente no conhecimento e na inovação**” procurando, assim, criar um fio condutor a uma nova abordagem das políticas da Juventude e do Desporto, definindo os seguintes Objetivos Estratégicos:

### **OE1: FOMENTAR O DESPORTO PARA TODOS, A ATIVIDADE FÍSICA E A PARTICIPAÇÃO CÍVICA DOS JOVENS, DANDO RELEVO ÀS DIMENSÕES DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E DA INCLUSÃO SOCIAL**

Pretende-se promover a atividade física e o desporto, junto das pessoas jovens e da população em geral, bem como promover dimensões fundamentais da vida da população juvenil, tais como a participação cívica, a cidadania, a igualdade de oportunidades, a inclusão social e a saúde e bem estar.

### **OE2: MELHORAR A CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DESPORTIVOS, DOS JOVENS E DOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE, BEM COMO OTIMIZAR AS INFRAESTRUTURAS DE APOIO**

Assume-se a responsabilidade de elevar a capacitação e a qualificação dos parceiros civis, institucionais, bem como dos colaboradores de proximidade e de promover a requalificação das infraestruturas desportivas.

### **OE3: ROBUSTECER OS SERVIÇOS PRESTADOS AO PÚBLICO, BEM COMO OS INSTRUMENTOS E RECURSOS COLOCADOS AO SEU SERVIÇO, PROMOVENDO A SUA MELHORIA QUANTO À QUALIDADE, AGILIDADE E EFICIÊNCIA.**

Define-se como objetivo primordial a melhoria do funcionamento organizacional, implementando e otimizando instrumentos, programas, atividades e projetos que potencializem a qualidade, eficácia e eficiência dos serviços prestados.

## ATIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS

Neste capítulo apresentamos os Objetivos Estratégicos e Operacionais que integram o QUAR do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. para o ano de 2019 e os objetivos que se inscrevem no Plano de Atividades.

A informação foi delineada, privilegiando a continuidade e a estabilidade, sem que se tivesse que abdicar na inovação.



# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## OBJETIVOS INSERIDOS NO QUAR

A apresentação dos objetivos obedece aos parâmetros de referência previstos no QUAR de eficácia, eficiência e qualidade, encontrando-se os pesos dos parâmetros e as ponderações de cada indicador expressas no QUAR que se anexa.

Peso	Objetivos operacionais / indicadores	Resultado do 2015	Resultado do 2016	Resultado do 2017	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Resultado do 2019	Taxa de realização	Classificação	Desvio
40%	<b>Eficácia</b>								0,0%		-100,0%
50%	<b>O1. Promover a ação integrada do IPDJ na prossecução das políticas de juventude e a participação de jovens (OE 1 e OE 2)</b>								0,0%		-100,0%
50%	I.1. Taxa de execução do orçamento aprovado para os programas de juventude e para o associativismo jovem*				85%	10%	100%	0%	0,0%		-100,0%
50%	I.2. Taxa de execução das medidas da responsabilidade do IPDJ inseridas no Plano Nacional para a Juventude.				85%	10%	100%	0%	0,0%		-100,0%
50%	<b>O2. Valorizar o movimento desportivo através da capacitação dos profissionais e dirigentes, do apoio às infraestruturas desportivas e da valorização da ação do IPDJ nas relações internacionais. (OE 2)</b>								0,0%		-100,0%
35%	I.3. N.º de ações de formação certificadas no âmbito das profissões reconhecidas do desporto				1800	100	2200	0	0,0%		-100,0%
35%	I.4. Taxa de execução do orçamento aprovado para a requalificação das infraestruturas desportivas				70%	10%	100%	0%	0,0%		-100,0%
30%	I.5. Taxa de representações internacionais asseguradas de entre as propostas				80%	10%	100%	0%	0,0%		-100,0%
40%	<b>Eficiência</b>								0,0%		-100,0%
25%	<b>O3. Promover a prática da atividade física e desportiva pela população em geral, o apoio ao desporto de alto rendimento e às seleções nacionais (OE 1 e OE2))</b>								0,0%		-100,0%
50%	I.6. Percentagem de projetos que prevejam a participação de pessoas com deficiência no âmbito do Programa Nacional Desporto para Todos, incluindo projetos em articulação intersectorial				20%	10%	50%	0%	0,0%		-100,0%
50%	I.7. Percentagem de alunos-atletas enquadrados no Projeto UAARE - Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola que obtenham desempenho académico igual ou superior à média nacional.				65%	10%	100%	0%	0,0%		-100,0%



# PLANO DE ATIVIDADES 2019

**75%** **O4. Operacionalizar atempadamente os atos referentes às alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, progressões e mudanças de nível ou escalão (OE 3)** **0,0%** **-100,0%**

100%	I.8. Percentagem de trabalhadores com o processamento da valorização remuneratória efetuado até ao mês seguinte ao termo do processo de avaliação de desempenho do trabalhador*				93%	3%	100%	0%	0,0%		-100,0%
------	---	--	--	--	-----	----	------	----	------	--	---------

\* relevando, para o efeito, os pontos ainda não utilizados que o trabalhador tenha acumulado durante o período de proibição de valorizações remuneratórias, e sendo o pagamento dos acréscimos remuneratórios a que o trabalhador tenha direito por via de situações ocorridas em 2018 ou que ocorram em 2019 processado com o faseamento previsto para 2019 no n.º 8 do artigo 18.º da Lei do Orçamento do Estado de 2018, aprovada pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro

Peso	Objetivos operacionais / indicadores	Resultado do 2014	Resultado do 2015	Resultado 2016	Meta 2019	Tolerância	Valor crítico	Resultado 2019	Taxa de realização	Classificação	Desvio
<b>20%</b>	<b>Qualidade</b>								<b>0,0%</b>		<b>-100,0%</b>

**70%** **O5. Promover a melhoria dos serviços prestados e avaliar a satisfação global dos utentes (OE 3)** **0,0%** **100,0%**

50%	I.9. Prazo para a avaliação o funcionamento do IPDJ e apresentação de propostas de melhoria				270	60	60	0	0,0%		0,00%
50%	I.10. Nível de satisfação global de serviços prestados na Medicina Desportiva, CDNJ e Museu/ Biblioteca				70%	10%	100%	0%	0,0%		-100,0%

**30%** **O6. Adotar medidas de apoio ao trabalhador que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (OE 3)** **0,0%** **-100,0%**

50%	I.11. N.º de protocolos criados com empresas ou organizações para que os trabalhadores beneficiem de condições mais favoráveis				5	2	15	0	0,0%		-100,0%
50%	I.12. Taxa de trabalhadores com parecer favorável à solicitação de jornada contínua que cumpram os requisitos legais				90%	5%	100%	0%	0,0%		-100,0%

\* Orçamento aprovado para a execução da atividade do IPDJ. Não contempla orçamento de funcionamento.

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## MATRIZ DE COERÊNCIA E IMPLICAÇÃO

As matrizes apresentadas permitem visualizar o modo como cada um dos objetivos operacionais concorre para a concretização dos objetivos estratégicos, a sua distribuição pelos parâmetros e por fim as áreas prioritárias assumidas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

### OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE1 Fomentar o desporto para todos, a atividade física e a participação cívica dos jovens, dando relevo às dimensões da igualdade de oportunidades e da inclusão social

OE2 Desenvolver as áreas do Desporto e Juventude a nível nacional e internacional, designadamente através da capacitação dos respetivos agentes, da otimização de infraestruturas e do envolvimento dos jovens nos processos de decisão.

OE3 Robustecer os serviços prestados ao público, bem como os instrumentos e recursos colocados ao seu serviço, promovendo a sua melhoria quanto à qualidade, agilidade e eficiência.

#### Objetivos Operacionais

DESPORTO	O2 O3	O3
FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	O2	
JUVENTUDE	O1	O3
INFRAESTRUTURAS		O3
MEDICINA DESPORTIVA		
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	O2	
GESTÃO ORIENTADA PARA OS RESULTADOS		O4 O5 O6

### RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS

	O1	O2	O3	O4	O5	O6
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1	X		X			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2	X	X	X			
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3				X	X	X

### RELAÇÃO ENTRE PARÂMETROS E OBJETIVOS OPERACIONAIS

	O1	O2	O3	O4	O5	O6
EFICÁCIA	X	X				
EFICIÊNCIA			X	X		
QUALIDADE					X	X

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## RELAÇÃO ENTRE ÁREA DE INTERVENÇÃO E OBJETIVOS OPERACIONAIS E UNIDADES ORGÂNICAS

	O1	O2	O3	O4	O5	O6
<b>DESPORTO</b>	<b>DD/ CDNJ</b>	<b>DD</b>	<b>DD</b>		<b>CDNJ</b>	
<b>FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO</b>	<b>DFQ</b>	<b>DFQ</b>				
<b>JUVENTUDE</b>	<b>DJ</b>					
<b>INFRAESTRUTURAS</b>		<b>DIE</b>				
<b>MEDICINA DESPORTIVA</b>			<b>DMD</b>		<b>DMD</b>	
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>DICRI</b>	<b>DICRI</b>			<b>DDM</b>	
<b>GESTÃO ORIENTADA PARA OS RESULTADOS</b>	<b>DMADO</b>			<b>DRHFP</b>	<b>DMADO</b>	<b>DMADO DRHFP</b>

## QUAR

PARÂMETROS	Peso dos parâmetros na avaliação final	Objetivos	Peso dos Objetivos	Peso de cada objetivo na avaliação final = peso objetivo * peso do parâmetro	
<b>EFICÁCIA</b>	<b>40%</b>	<b>O1</b>	<b>50%</b>	<b>20%</b>	<b>RELEVANTE</b>
		<b>O2</b>	<b>50%</b>	<b>20%</b>	<b>RELEVANTE</b>
<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>40%</b>	<b>O3</b>	<b>25%</b>	<b>10%</b>	
		<b>O4</b>	<b>75%</b>	<b>30%</b>	<b>RELEVANTE</b>
<b>QUALIDADE</b>	<b>20%</b>	<b>O5</b>	<b>70%</b>	<b>14%</b>	
		<b>O6</b>	<b>30%</b>	<b>06%</b>	
<b>Nº TOTAL DE OBJETIVOS =5</b>		<b>SOMA DOS PESOS</b>		<b>100%</b>	
<b>Nº TOTAL DE OBJETIVOS RELEVANTES = 2</b>		<b>SOMA DOS PESOS DOS OBJETIVOS MAIS RELEVANTES</b>		<b>70%</b>	

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## OBJETIVOS OPERACIONAIS EXTRA-QUAR

### DIREÇÕES REGIONAIS – UNIDADES COMPARAVEIS/UNIDADES HOMOGÉNEAS

Tratando-se as Direções Regionais do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) de serviços desconcentrados foi elaborado pelo Conselho Diretivo um sistema de indicadores de desempenho que permitisse a sua comparabilidade ao nível dos resultados, refletindo as atividades comuns prosseguidas, de forma a permitir uma ordenação na ótica da eficiência relativa de cada um dos indicadores propostos.

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Direção Regional	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
<b>Eficiência</b>									
OP1. Aumentar a participação nos programas Desportivos Nacionais (PNDpT, PRID, club Top), incentivando a prática desportiva junto da população e apoiando o desenvolvimento do Desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais.	40%	Ind.1 Taxa de execução dos contratos celebrados no âmbito do PNDpT e do PRID (a nível regional)	Norte	80%	10%	100%	60%	Relatórios de Programas e iniciativas	(Nº de candidaturas iniciadas/nº de candidaturas aprovadas) *100
			Centro	80%	10%	100%	60%		
			Lisboa e Vale do Tejo	80%	10%	100%	60%		
			Alentejo	60%	10%	100%	60%		
			Algarve	80%	10%	100%	60%		
		Ind.2 Executar em 80% as ações de Formação no âmbito do Clube Top que forem atribuídas à DR.	Norte	80%	10%	100%	40%	Relatórios e plataforma	(Nº de ações de Formação realizadas/Nº ações de Formação propostas)*100
			Centro	80%	10%	100%	40%		
			Lisboa e Vale do Tejo	80%	10%	100%	40%		
			Alentejo	80%	10%	100%	40%		
			Algarve	80%	10%	100%	40%		

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

Eficácia									
OP2.Implementar os programas e iniciativas do IPDJ nas áreas da Juventude e Desporto, sensibilizando e estimulando a participação juvenil e do movimento associativo em articulação com as entidades proponentes.	30%	Ind.1 Taxa de execução do orçamento aprovado para a DR, no âmbito dos programas do IPDJ	Norte	80%	10%	100%	60%	Relatórios de Programas e iniciativas/plataforma	(valor executado / valor total aprovado para cada DR) * 100
			Centro	80%	10%	100%	60%		
			Lisboa e Vale do Tejo	80%	10%	100%	60%		
			Alentejo	90%	10%	100%	60%		
			Algarve	80%	10%	100%	60%		
		Ind.2 Taxa de visitas de acompanhamento realizadas aos projetos financiados no âmbito dos programas de apoio ao Associativismo jovem da área da juventude	Norte	10%	5%	15%	40%	Relatórios de Programas e iniciativas/plataforma	(valor executado / valor total aprovado para cada DR) * 100
			Centro	8%	2%	12%	60%		
			Lisboa e Vale do Tejo	5%	2%	9%	40%		
			Alentejo	15%	1%	25%	40%		
			Algarve	60%	10%	100%	40%		
Qualidade									
OP3. Promover a satisfação global dos utentes/participantes nas iniciativas da Direção Regional	30%	Ind.1 N.º de ações de informação/formação realizadas para clubes e associações juvenis no âmbito dos programas e da educação não formal.	Norte	60	5	70	50%	Relatórios de atividades	Total de ações realizadas
			Centro	30	5	35	50%		
			Lisboa e Vale do Tejo	200	30	288	50%		
			Alentejo	80	15	100	50%		
			Algarve	50	10	80	50%		
		Ind.2 Nível de satisfação global dos participantes nas iniciativas da DR	Norte	80%	10%	100%	50%	Relatórios de atividades/plataforma	(N.º de clientes com satisfação bom ou elevada / n.º total de inquéritos respondidos) * 100
			Centro	80%	10%	100%	50%		
			Lisboa e Vale do Tejo	80%	10%	100%	50%		
			Alentejo	70%	10%	100%	50%		
			Algarve	80%	10%	100%	50%		

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## UNIDADES ORGÂNICAS

### DEPARTAMENTO DE JUVENTUDE

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
<b>Eficiência</b>								
OP1. Promover a participação dos jovens nos programas juvenis e associativismo jovem	40%	Taxa de execução do orçamento aprovado para os programas de juventude	85%	15%	101%	50%	Relatório de atividades	valor executado / valor total aprovado * 100
		Taxa de execução do orçamento aprovado para o associativismo jovem	85%	15%	101%	50%	Relatório de atividades	valor executado / valor total aprovado * 100
<b>Eficácia</b>								
OP3. Fomentar os estilos de vida saudáveis pela prática desportiva regular e a saúde juvenil	30%	Nº de jovens abrangidos pelo Programa Cuida-te nas Medidas: Unidades Móveis, Gabinetes de Atendimento e Teatro Debate	30 000	10.000	50.000	100%	Relatório de atividades	Nº de jovens atendidos
<b>Qualidade</b>								
OP2. Promover a melhoria da qualidade dos projetos financiados	30%	Taxa de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas aos projetos financiados no âmbito dos programas de apoio ao Associativismo jovem da área da juventude	15%	5%	25%	100%	Relatório de atividades	(Nº de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas/nº total de candidaturas aprovadas)*100

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## DEPARTAMENTO DE DESPORTO

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
<b>Eficiência</b>								
OP1. Promover a prática da atividade física e desportiva pela população em geral, bem como o apoio ao desporto de rendimento		Ind 1. N.º de dias úteis para a análise por parte da DDF da inscrição no RADAR atempada dos praticantes de alto rendimento	10	2	6	50%	Relatório Proposta	Portal
		Ind.2 Número de participantes no Programa Nacional Desporto para Todos	80 000	10 000	120 000	50%	Relatório interno	Número de participantes
<b>Eficácia</b>								
OP. 2 Desenvolver o desporto de alto rendimento e das seleções nacionais		Ind 1. N.º de dias úteis para início de procedimento referente à contratação de seguro do praticante de Alto Rendimento	177 dias	15 dias	44 dias	50%	iPortal	Dia de parecer do Diretor
		Ind 2. Participação e desenvolvimento de projetos desportivos de âmbito internacional na área do Desporto para Todos	4	1	7	50%	Relatório	N.º de projetos com envolvimento da DDT
<b>Qualidade</b>								
OP3: Garantir o financiamento ao desporto federado através dos diferentes programas de desenvolvimento desportivo segundo os critérios definidos		Ind 1. Percentagem de projetos de desenvolvimento desportivo avaliados no âmbito do PNDpT e da Divisão de Desporto para Todos nos primeiros 60 dias após a fase final de candidatura	70	10	100	50%	Relatório propostas	n.º de candidaturas analisadas nos primeiros 60 dias / n.º total de candidaturas recebidas * 100
		Ind 2. Percentagem de candidaturas <u>completas</u> analisadas nos primeiros 60 dias ao nível do Programa de Atividades Regulares	70	10	100	50%	Relatório propostas	n.º de candidaturas analisadas nos primeiros 60 dias / n.º total de candidaturas recebidas * 100

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## CENTRO DESPORTIVO NACIONAL DO JAMOR

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
<b>Eficiência</b>								
OP. 1 Promoção e apoio à prática de atividade física e desportiva	40%	Taxa de inscrição na Escola de Natação	70	5	80	75%	e@sport, em abril de cada ano	N.º de inscrições/ capacidade global da Escola de Natação*100
		Número de atividades e eventos de apoio à prática desportiva no CDNJ	80	16	96	25%	relatório anual de eventos	N.º de atividades e eventos
<b>Eficácia</b>								
OP. 2 Otimização de infraestruturas e espaços afetos ao CDNJ	30%	Número de melhorias físicas concretizadas nas instalações e espaços do CDNJ	30	6	36	25%	iPortal e registo de intervenções do CDNJ	N.º de melhorias
		Taxa de execução do orçamento aprovado para requalificação de infraestruturas	80	10	100	75%	iPortal e mapa de gestão orçamental do CDNJ	Montante executado / Montante orçamentado * 100
<b>Qualidade</b>								
OP. 3 Promoção da satisfação global dos serviços prestados	30%	Nível de satisfação global dos serviços prestados pelo CDNJ, na ótica do utente	NPS=50%	5%	60%	50%	Questionário anual	metodologia NPS
		Número de propostas de melhoria dos processos internos e de otimização de infraestruturas	40	8	60	50%	iPortal e documentação produzida	N.º de propostas apresentadas



# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## DEPARTAMENTO DE MEDICINA DESPORTIVA

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
Eficiência								
OP1. Assegurar a prestação de Cuidados de Saúde aos atletas federados que procuram os Serviços	50%	Ind.1 Nº total de exames médicos e exames de diagnóstico realizados/Nº de técnicos de saúde	600	60	700	60%	Base de dados	N.º total de exames e contratos de pessoal
		Ind.2 Nº total de consultas médicas e tratamentos efetuados/nº de técnicos de saúde	500	50	600	40%	Base de Dados	N.º total de exames e contratos de pessoal
Eficácia								
OP2. Assegurar a Formação de profissionais de saúde estagiários, médicos e outros técnicos de saúde, solicitados por Entidades Externas.	30%	Ind.1 Nº de médicos em estagio com duração de 1 mês a realizar nos CMDL / CMDP	20	2	24	65%	Relatório de Atividades	N.º de médicos estagiários
		Ind.2 Nº de outros Técnicos em estágio nos Centros Medicina Desportiva	8	1	12	35%	Relatório de Atividades	Nº de outros técnicos estagiários
Qualidade								
OP3. Assegurar e reforçar a Formação Interna nos Centros de Medicina Desportiva	20%	Ind.1 Nº total de Reuniões Clínicas e/ou Serviço realizadas	12	3	15	65%	Convocatórias das Reuniões	N.º total de reuniões
		Ind.2 Nº total de Comunicações e Trabalhos apresentados	6	1	8	35%	Certificados	N.º total de comunicações e trabalhos

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
<b>Eficiência</b>								
OP. 1 • Assegurar o apoio financeiro à formação de Recursos Humanos desenvolvida pelas Federações Desportivas e outros agentes no âmbito do Desporto	30%	Ind 1. Nº de dias necessários para análise das candidaturas e apresentação das propostas de financiamento após a sua receção (valor médio)	90	10	60	50%	Relatório	
		Ind 2. Percentagem de ações apoiadas relativamente às candidatas.	70	10	90	50%	Relatório	
<b>Eficácia</b>								
OP. 2 Promover a certificação dos agentes desportivos e a qualificação dos recursos humanos	40%	Ind 1. Nº de creditações de ações de formação	1800	100	2200	60%	Plataforma PRODesporto	
		Ind 2. Nº de candidaturas no âmbito do Clube Top	100	20	140	40%	Relatório	
<b>Qualidade</b>								
OP. 3 Reestruturação e Implementação do Programa de Nacional de Formação de Treinadores (PNFT)	30%	Ind 1. Nº de dias consecutivos utilizados para a elaboração das propostas de Portaria e regulamentos necessários à implementação, após a publicação da alteração à Lei n.º 40/2012.	270	30	250	50%	Documentos produzidos	
		Ind 2. Taxa de avaliação positiva da satisfação dos participantes nas sessões de esclarecimento relativas às alterações ao PNFT	75	10	90	50%	Questionários	

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
<b>Eficiência</b>								
OP. 1 Reforçar e acompanhar as atividades, parcerias e representações internacionais do IPDJ		Ind 1. % de representações asseguradas de entre as propostas	80%	10%	100%		Informações Correio electrónico	
		Ind 2. Relatórios produzidos sobre o acompanhamento das RI do IPDJ	2	1	5		Informações	
<b>Eficácia</b>								
OP. 2 Satisfação global dos beneficiários e utilizadores do Museu Nacional do Desporto		Ind 1. Nível de satisfação global de serviços prestados no Museu Nacional do desporto. (avaliações positivas)	60%	10%	100%		Inquéritos e Relatórios	
		Ind 2. Aumento do número de visitantes em relação ao ano anterior	30%	20%	100%		Dados estatísticos	
<b>Qualidade</b>								
OP. 3 Nível de satisfação do público nas ações organizadas pelo IPDJ		Ind 1. Número de ações avaliadas	4	1	5		Informação ou correio electrónico	
		Ind 2. Ações com resultado final com classificação de bom ou superior	60%	20%	100%		Informação ou correio electrónico	

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURAS

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
<b>Eficiência</b>								
OP1. Melhorar o tempo de resposta aos pedidos de suporte técnico	30%	Ind.1 Tempo de colocação do ticket em dias uteis	48h	6h	24h	50%	Emails	Somatório do nº de horas de resposta a solicitações/ n.º total de processos
		Ind.2 Tempo de execução da tarefa.	48h	6h	24h	50%	Emails	Somatório do nº de horas de execução da tarefa/ n.º total de processos
<b>Eficácia</b>								
OP2. Executar os projetos e preparar os processos para a recuperação e renovação, com a implantação do cuida-te, casa das associações, licenciamento dos auditórios e licenciamentos dos bares bem como a manutenção dos elevadores, de todas as infraestruturas do IPDJ	40%	Ind1. Numero médio de dias para a execução do projeto e processo	40	15	20	50%	Numero de processo finalizados	Somatório do nº de dias de análise e execução de cada processo/ n.º total de processos
		Ind2. Criar uma base de dados do património edificado do IPDJ, IP onde conste informação mais relevante nomeadamente projeto original, intervenções, estado de conservação, avaliação das necessidades e levantamento fotográfico, para posterior elaboração de uma ficha técnica para cada edificado para eventual publicação.	90% do registo completo	85% do registo completo	95% do registo completo	50%	Documentação disponível no Departamento	N.º de edifícios com registo completo integrados na base de dados/ n.º total de edifícios*100
<b>Qualidade</b>								
OP3. Nº de dias para analisar um processo no âmbito da reabilitação de infraestruturas desportivas	30%	Ind1. Numero médio de dias para análise	15	3	5	50%	Documentação disponível no Departamento	Somatório do nº de dias de análise de cada processo/ n.º total de processos
		Ind2. Criar uma base de dados de controlo dos prazos, apos conclusão da análise	30	3	5	50%	Documentação disponível no Departamento	Somatório do nº de dias para atualização da base de dias/ n.º total de atualizações

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
<b>Qualidade</b>								
OP. 1 - Promover a simplificação e celeridade de processos		Ind 1. Apresentação de medidas de inovação em procedimentos de RH	3	1	4		Informação iPortal com a proposta de inovação	
		Ind 2. Reorganização da Informação legal/processual na INTRANET	80,00%	20%	100%		Intranet	
<b>Eficácia</b>								
OP2. Análise Crítica da despesa de Estrutura - DAP	35%	<b>Ind.1</b> nº de áreas a analisar e respetivo método de análise - DAP	2	1	3	50%	Relatório com Proposta de áreas a analisar e método de análise	N.º de propostas apresentadas
		<b>Ind.2</b> Data de entrega do relatório referente à análise crítica da despesa de estrutura	Outubro de 2018	30 dias	Julho de 2018	50%	Relatório com Proposta de áreas a analisar e método de análise	Data de entrega do relatório
<b>Eficiência</b>								
OP3. Otimização dos processos de informação no âmbito da DRF	30%	Ind.1 - Nº anual de Relatórios de Prestação de Contas - DRF	2	1	3	50%	Relatório a acompanhar os mapas	N.º de documentos
		Ind.2 - nº de documentos otimizados	3	1	4	50%	Apresentação dos documentos uniformizados	N.º de documentos

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## DEPARTAMENTO JURÍDICO E DE AUDITORIA

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
<b>Eficiência</b>								
OP. 1 Reduzir o tempo médio de resposta a pedidos internos de pareceres solicitados pelo CD ou outras unidades orgânicas		Ind 1. n.º de pareceres elaborados no intervalo de tempo	70%	0%	0%	15%	iportal	
		Ind 2. 10-12 dias	80%	0%	0%	15%	iportal	
<b>Eficácia</b>								
OP. 2 Promover as condições de Segurança no âmbito da prática desportiva - regimes do "seguro desportivo", "treinador", "mergulho recreativo" e "diversões aquáticas"		Ind 1. n.º de processos com proposta de decisão final	50	0%	0%	25%	iportal	
		Ind 2. tempo médio da conclusão dos processos	6meses	0%	0%	25%	iportal	
<b>Qualidade</b>								
OP. 3 Aumentar a capacidade de resposta a pedidos de informação/esclarecimentos formulados por cidadãos/entidades		Ind 1. n.º de processos com proposta de resposta	70%	0%	0%	10%	iportal	
		Ind 2. Tempo médio da conclusão da resposta ao pedido	15dias	0%	0%	10%	iportal	

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## DIVISÃO DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
Eficácia								
OP1. Promover a melhoria dos processos internos	50%	Ind1. N.º de programas de financiamento divulgados às unidades orgânicas	12	5	25	50%	Email's/ iportal	valor executado / valor total aprovado * 100
		Ind.2 N.º de propostas de melhoria de processos internos apresentados	5	2	15	50%	Email's/ iportal	valor executado / valor total aprovado * 100
Qualidade								
OP2. Proporcionar condições para a melhoria da qualidade dos serviços prestados	20%	Ind.1 N.º de propostas apresentadas	5	2	15	50%	Email's/ iportal	valor executado / valor total aprovado * 100
		Ind.2 Apresentação de Plano de melhorias	julho 2019	30	90	50%	iportal	Data de apresentação
Eficiência								
OP3. Promover a melhoria dos sistemas de informação e dos instrumentos de gestão, bem como a qualidade dos projetos financiados	30%	Ind.1 Taxa de processos desmaterializados em relação à totalidade da execução prevista	80%	10%	101%	50%	iportal/ candidatura ao aviso SAMA2/2016	N.º de processos desmaterializados / nº previsto de processos a desmaterializar * 100
		Ind.2 N.º de dias para reporte financeiro das despesas executadas no âmbito de projetos financiados	20	10	2	50%	Aplicação SAMA2020	Somatório do n.º de dias desde a receção da fatura até à submissão na plataforma/ n.º total de despesas a reportar

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DO JAMOR

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
<b>Eficiência</b>								
OP. 1 Prestação de serviços especializados de apoio aos praticantes		Ind 1. Número de serviços prestados	6000	250	6500	60%	Relatório Mensal	N.º serviços prestados
		Ind 2. Tempo médio de entrega dos relatórios	4 dias úteis	1 dia útil	3 dias úteis	40%	Registo de entregas	Somatório do n.º de dias até ao envio apresentação de cada relatório
<b>Eficácia</b>								
OP. 2 Capacitação de agentes desportivos		Ind 1. Capacitação de agentes externos com formação académica e técnico-científica	18	2	24	40%	Mapa de atividades	Nº de estágios realizados
		Ind 2. Número de atividades formativas dirigidas a atletas e equipas técnicas	12	2	15	60%	Mapa de atividades	Nº de atividades realizadas
<b>Qualidade</b>								
OP. 3 Melhoria da qualidade dos serviços prestados		Ind 1. Melhoria dos processos de qualidade e n.º de ações corretivas	20	2	25	50%	Mapa de controlo de intervenções	N.º de intervenções realizadas
		Ind 2. Nível de satisfação dos colaboradores e parceiros	70%	14%	84%	50%	Questionário anual	Nº de utilizadores com satisfação bom ou elevada / n.º total de inquéritos respondidos * 100



# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## PLANO NACIONAL DE ÉTICA NO DESPORTO

Objetivos Operacionais	Ponderação (Peso do Objetivo em relação à dimensão)	Indicadores	Meta 2019	Tolerância	Valor Crítico (Superação)	Ponderação (Peso do indicador em relação ao objetivo)	Fonte de Verificação	Fórmula de cálculo
<b>Eficiência</b>								
OP. 1 Promover a adesão à comunidade da Bandeira da Ética e respetivo processo de certificação	50%	Ind 1. Nº de registos na plataforma da Bandeira da Ética	300	100	500	50%	Plataforma da Bandeira da Ética	Nº de registos
		Ind 2. Nº de entidades certificadas	30	15	100	50%		Nº de entidades certificadas
<b>Qualidade</b>								
OP. 2 Fomentar ações de promoção da Ética no Desporto e de erradicação de comportamentos antissociais	20%	Ind 2. Grau de satisfação das entidades e outros utilizadores das ações de sensibilização e comunicações sobre valores éticos no desporto	50	10	70	100%	Avaliações das sessões	Nº de utilizadores com satisfação bo ou elevada/nº de inquéritos respondidos *100
<b>Eficácia</b>								
OP. 3 Promover a adesão e promoção ao/do Cartão Branco	30%	Ind 1. Nº de entidades aderentes	35	10	40	100%	Base de dados do PNED	Nº de entidades

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## CONTRIBUTOS DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P. PARA AS POLÍTICAS TRANSVERSAIS QUE MOBILIZEM RECURSOS E ORGANIZAÇÃO

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., fomentará a adoção de comportamentos que sejam coerentes com a ética, respeitadores das expectativas sociais e sectoriais existentes e dos valores nos quais o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. se revê. Nesse sentido o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. promoverá a ética por meio de:

- Criação da declaração de valores e princípios fundamentais no Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.;
- Desenvolvimento do uso de estruturas de governança que ajudem a promover o comportamento ético dentro do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., nomeadamente nos processos decisórios e nas suas relações;
- Identificação, adoção e aplicação de procedimentos de negócio coerentes com o comportamento ético;
- Promoção no cumprimento dos padrões de comportamento ético, nomeadamente no previsto na Carta Deontológica do Serviço Público e no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.;
- Definição e comunicação dos padrões de comportamento ético esperados, no contexto interno da organização (entidade e trabalhadores/as), e externo (todos os *stakeholders* principalmente os que se identificam com a cultura organizacional do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.);
- Operacionalização integral, incluindo identificação de riscos, reparação destes, monitorização e respetiva avaliação periódica das medidas aplicadas, do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.;
- Aplicação de mecanismos de denúncia de situações relacionadas com a prática de atos conectados com corrupção e infrações ocorridas no decorrer das normais atividades do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., em especial em matéria de conflitos de interesses, favoritismo, fraude, corrupção e peculato, assim como de proteção ao/a denunciante.

A administração pública, nas suas competências, deve promover políticas que promovam alterações dos processos de decisão numa perspetiva da igualdade de género, do tratamento equitativo entre homens e mulheres nos seus direitos, benefícios, obrigações e oportunidades, baseando-se no princípio da Constituição da República Portuguesa:

**Todos/as os/as cidadãos/ãs, independentemente do sexo, têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei.**

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

Neste sentido serão implementadas no Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., as seguintes ações:

- Promoção da paridade entre homens e mulheres no processo de decisão;
- Igualdade entre género universal dentro da organização (recrutamento, distribuição de tarefas ou responsabilidades, acesso à formação, atribuição de benefícios, oportunidades de progressão na carreira, remuneração e processos de rescisão ou de requalificação contratual);
- Avaliação diferenciada no âmbito dos processos de segurança e saúde no trabalho;
- Alinhamento da imagem transmitida ao exterior da organização, para a igualdade de género;
- Reparação das desigualdades de tratamento de género identificados.

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E MATERIAIS

Para a prossecução de sua missão o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), prevê-se um total de 400 postos de trabalho, dos quais 37 correspondem a cargos de Direção Superior e intermédia e Chefes de Equipas Multidisciplinar.

### RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS	PONTOS	PLANEADO	PONTUAÇÃO PLANEADA
Dirigentes - Direção Superior	20	5	100
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de Equipa Multidisciplinar	16	32	512
Coordenador Científico	16	1	16
Técnicos Superiores (inclui Docentes)	12	173	2076
Médicos	12	7	84
Enfermeiros	12	3	36
Terapeutas (inclui Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica)	12	11	132
Coordenadores Técnicos	9	5	45
Assistentes Técnicos	8	131	1048
Técnicos de Informática	8	6	48
Assistentes Operacionais	5	26	130
Total		400	4227

Para o ano de 2019 a dotação programada de funcionamento do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. é de €85.256.818,00.

### RECURSOS FINANCEIROS

RECURSOS FINANCEIROS (EUROS)	PLANEADO
Orçamento de Atividades	80.601.738,00 €
Despesas c/Pessoal	11.186.557,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	10.930.644,00 €
Outras despesas	58.484.537,00 €
Orçamento de Projetos	4.655.080,00 €
Outros valores	0,00 €
Total (OA + Orçamento de Projetos + Outros)	85.256.818,00 €

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

No que concerne aos recursos materiais, podemos salientar a importância crescente que a infraestrutura apresenta, englobando servidores, comunicações, redes e computadores pessoais.

No ano de 2019, através da implementação de projeto apoiado pelo Portugal 2020, serão desenvolvidas diligências no sentido de promover a melhoria dos instrumentos internos e sua otimização para os públicos externos e interno.

## PLANO DE FORMAÇÃO

No quadro das opções estratégicas definidas para o ano de 2019 no Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., entende-se necessário e útil o desenvolvimento de uma dinâmica formativa capaz de responder às exigências da mudança organizacional e aos desafios presentes na Administração Pública em geral e Juvenil e Desportiva, em particular.

Neste sentido, a dinâmica formativa proposta pretende promover a aprendizagem de todos os trabalhadores do IPDJ, aí incluídos os seus dirigentes, melhorando o respetivo desempenho, proporcionando-lhes a possibilidade de aquisição de novas competências, no desenvolvimento das suas carreiras, articuladas com a evolução do Instituto dentro da Administração Central e na Sociedade Civil, predispondo todos os ativos humanos do Instituto para processos de mudança e de inovação, reforçando o seu desenvolvimento pessoal, comportamental e a cultura organizacional.

O Plano de Formação (anexo ao Plano de Atividades), embora tendo subjacente uma conceção de formação contínua adaptada ao contexto das atividades prosseguidas pelo IPDJ tem como principais objetivos:

- Articular a oferta formativa com as atividades em desenvolvimento no IPDJ constantes do seu Plano de Atividades;
- Promover a sensibilização dos ativos humanos para as questões associadas à Igualdade de Género e à Segurança e Saúde no Trabalho;
- Qualificar os recursos humanos do IPDJ visando o reforço das suas competências Profissionais;
- Incentivar a inovação e a criatividade nas práticas e métodos de trabalho individual e em grupo, visando a modernização dos serviços.

O Plano garante a formação profissional mínima obrigatória a todos os trabalhadores e dirigentes do IPDJ (entre a formação obrigatória estão Igualdade de Género e Segurança e Saúde no Trabalho).

A formação in house foi privilegiada considerando que os encargos são significativamente menores e, em simultâneo podem abranger mais pessoas, uma vez que, o preço não aumenta quer frequentem 10, quer 20 pessoas.

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## PLANO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. tem por missão a execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e da juventude, em estreita colaboração com entes públicos e privados, designadamente com organismos desportivos, associações juvenis, estudantis e autarquias locais.

Para cumprir com este objetivo o Conselho Diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. assume uma Carta de Missão ancorada nos princípios éticos da gestão pública, observando os princípios da atividade administrativa consagrados na Constituição e na Lei, designadamente os de serviço público, da legalidade, justiça e imparcialidade, igualdade, competência, responsabilidade, proporcionalidade, transparência e boa-fé, integridade, informação e qualidade, por forma a assegurar o respeito e confiança dos vários intervenientes, todos constantes no Código de Ética e Conduta.”

Reforçando este princípio, o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. incorpora na sua estratégia de atuação preocupações sociais para com os seus colaboradores e stakeholders, promovendo um ambiente de bem-estar assente no respeito pelos direitos humanos, pelos direitos dos trabalhadores e em comportamentos orientados pela ética, quer interna, quer externamente

Decorrente desta preocupação, tornou-se determinante elaborar um Plano de Responsabilidade Social, que vise incorporar ações que promovam:

- Responsabilidade Social na sua dimensão interna
- Responsabilidade Social na sua dimensão externa
- Preocupação ambiental e preservação da natureza num âmbito global

## PLANO PARA A IGUALDADE

As questões da igualdade de género são centrais na promoção do exercício dos direitos de cidadania, sendo transversais aos diferentes níveis de atuação.

As orientações de âmbito internacional e nacional sobre esta matéria são muito claras e referem com particular importância a atuação de proximidade com os/as cidadãos/ãs, uma vez que tais intervenções são as que podem espelhar melhores resultados na construção da igualdade e na influência consequente no que concerne as alterações culturais neste âmbito.

Neste sentido o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. considera que criar as condições

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

para a existência de uma prática de promoção da igualdade entre homens e mulheres constitui não só um direito, mas também um dever fundamental de qualquer Organismo público pelo que importa promover iniciativas quotidianas que promotoras de uma atitude diária e natural de igualdade entre homens e mulheres e verdadeiramente exercida em todos os planos da vida individual e coletiva. Trabalhar neste sentido é um imperativo ético a que todos/as nos vinculamos, tendo como documento orientador a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND) que lança um novo ciclo programático em 2018, alinhada temporal e substantivamente com a Agenda 2030 e apoiada em três Planos de Ação que definem objetivos estratégicos e específicos em matéria de não discriminação em razão do sexo e igualdade entre mulheres e homens (IMH), de prevenção e combate a todas as formas de violência contra as mulheres, violência de género e violência doméstica (VMVD), e de combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais (OIEC).

Com a aplicação das medidas constantes na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND) e com a implementação do Plano para Igualdade do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., pretende-se dar continuidade às medidas anteriormente implementadas e contribuir com a adoção de novas medidas, para a melhoria de vida de todos/as os/as que colaboram na Missão que nos foi confiada.

A execução das Medidas da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND) é monitorizada trimestralmente e objeto de Relatório Final, sendo o Plano para a Igualdade de Género e o Relatório de Execução das Medidas para a Igualdade de Género, publicados na Intranet e na página oficial do IPDJ, I.P.

## PLANO DE COMBATE AO TRÁFICO DE SERES HUMANOS

O flagelo do tráfico de seres humanos assume formas cada vez mais diversificadas, complexas e sofisticadas, o que implica a necessidade de uma orientação estratégica bem definida e conduzida de modo coerente, nomeadamente através de uma política de segurança coordenada e eficaz, respondendo aos principais riscos e ameaças internas e externas e promovendo uma proteção integrada das vítimas.

Portugal tem sido um dos países na vanguarda do combate ao tráfico de seres humanos. O IV Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2018-2021 (IV PAPCTSH 2018-2021) visa reforçar o conhecimento sobre a temática do tráfico de seres humanos, assegurar às vítimas um melhor acesso aos seus direitos, bem como qualificar a intervenção, e promover a luta contra as redes de crime organizado, nomeadamente desmantelando o modelo de negócio e desmontando a cadeia de tráfico.

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

Para o ano de 2019, propõe-se o cumprimento de vinte e duas (22) medidas para o cumprimento de oito (08) objetivos específicos assentes em três (03) objetivos estratégicos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<b>1 . Reforçar o conhecimento, e informar e sensibilizar sobre a temática do TSH</b>	1.1. Garantir informação de qualidade sobre TSH, desagregada por sexo, incluindo dados estatísticos 1.2. Informar e sensibilizar sobre a temática do TSH
<b>2. Assegurar às vítimas de tráfico um melhor acesso aos seus direitos, bem como consolidar, reforçar e qualificar a intervenção</b>	2.1. Garantir a proteção e promover o empoderamento das vítimas 2.2. Consolidar, reforçar e qualificar a intervenção, designadamente no âmbito da RAPVT 2.3. Reforçar o trabalho em rede 2.4. Garantir a participação nacional em matéria de TSH no âmbito das relações internacionais e da cooperação
<b>3. Reforçar a luta contra as redes de crime organizado, nomeadamente desmantelar o modelo de negócio e desmontar a cadeia de tráfico</b>	3.1. Reforçar a cooperação entre as várias entidades envolvidas, ao nível interno e externo 3.2. Promover a prevenção e o combate ao TSH por parte dos operadores económicos ao longo de toda a cadeia de valor e fornecimento, e ao nível da contratação pública

A execução das Medidas do Plano é monitorizada trimestralmente e objeto de Relatório Final.



# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. pretende apostar no aumento da qualidade do serviço prestado ao cidadão, chegando-se agora a um nível maturativo onde as questões da modernização na administração pública e a qualidade é um assunto incontornável. Nesse sentido o Instituto Português do Desporto e Juventude, já promoveu, designadamente ao nível do Programa Simplex +:

- Certificado médico desportivo online;
- Estatuto dirigente associativo jovem na hora;
- Agendamento online para utilização de espaços;
- Formulário único de candidatura a programas da juventude;
- Registo de clubes e federações desportivas + simples;
- Sistema Nacional de Informação Desportiva;
- Balcão Único IPDJ;
- Quiosques digitais,

Ainda, concorrendo com o já exposto, encontram-se em execução as seguintes candidaturas aos avisos de apoio para Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA 2020):

- Capacitação da Administração Pública (Aviso N.º 03/SAMA2020/2016) – implementação da Estrutura Comum de Avaliação (CAF), que abrange um espectro alargado de entidades relevantes que atuam nas áreas do desporto e da juventude, com a finalidade de as capacitar usando instrumentos de gestão capazes de realizar um diagnóstico da situação atual, de análise dos desafios que se colocam e de priorização das ações a desenvolver. Com a CAF pretende-se facilitar a redefinição dos planos de atuação através por exemplo da fixação de objetivos estratégicos comuns às entidades, bem como uma articulação estruturada dos objetivos operacionais com a aprovação dos planos de ação que promovam melhorias internas no que concerne a cada tipo de recursos disponíveis para cada uma das entidades;
- Portal e Aplicações do IPDJ (Aviso N.º 02/SAMA2020/2016) - construção de aplicações que disponibilizam os serviços digitais num novo portal do IPDJ, I.P., com a capacidade de ser um repositório de informação útil institucional para o público em geral e também de âncora aos serviços digitais prestados, com o fito de modernizar o funcionamento e a imagem, reduzir os encargos administrativos e processuais, em alinhamento com as medidas Simplex+, e, também, procurando ir ao encontro das exigências tecnológicas atuais, em conformidade com o entendimento universal e axiomático do novo arquétipo de funcionamento contemporâneo tecnológico fundamental a qualquer instituição que presta serviço público;
- Atendimento Já + Simples e Direto (Aviso N.º 01/SAMA2020/2017) – implementação de uma plataforma de Gestão de atendimento otimizada, que possibilite a gestão do

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

backoffice, registo e partilha de informação, bem como dados para Business Intelligence que permita a otimização dos seus canais de comunicação, o IPDJ definiu um conjunto de ações de formação dirigidas aos técnicos que estarão envolvidos na utilização da Plataforma a implementar e no atendimento aos cidadãos.

- Capacitação da Administração Pública (Aviso Nº 02/SAMA2020/2017) - capacitação dos trabalhadores do IPDJ tendo em vista, por um lado, prestar um melhor serviço ao cidadão, mais concretamente ao público jovem e, consequentemente, a entidade de recurso para a aquisição de competências nesta área por outras entidades públicas.
- Fórum Digital da Juventude e Desporto da CPLP (Aviso Nº 01/SAMA2020/2018) - Criação de um fórum digital que permita a permuta de informação relevante entre os vários atores da Juventude e do Desporto à escala da CPLP, servindo de plataforma de promoção de atividades e dinamização de comunidades digitais das pessoas jovens e/ou desportistas que participam dos eventos âncora da Conferência, assim como a construção de políticas públicas relevantes para o desporto e juventude à escala da CPLP.

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Nos termos do nº 2, do artigo 7º, da Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto, inclui o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.) neste capítulo do Plano de Atividades a informação sintética sobre as iniciativas de publicidade institucional do Estado.

Para o ano de 2019 a dotação inicial do orçamento de funcionamento do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.) ao nível de publicidade institucional é de € 283.486,00.

### ÂMBITO

DESCRIÇÃO SUCINTA DA DESPESA	2019
Publicidade obrigatória	107.943,00 €
Publicidade institucional	169.943,00 €
Outra publicidade	5.600,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>283.486,00 €</b>

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## CONCLUSÕES

Com o presente Plano de Atividades pretende-se dar uma panorâmica objetiva, porém não exaustiva, das atividades que o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. se propõe efetuar no ano de 2019:

- a) Ao nível do funcionamento interno – modernização administrativa e promoção da qualidade dos serviços prestados, bem como diagnóstico da situação atual, definição de intervenções a efetuar e sua priorização;
- b) Ao nível da implementação de uma nova abordagem, fomentando sinergias entre as diferentes áreas, com a finalidade de reforçar a intervenção do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. no sentido de assegurar a prestação de um serviço eficaz, eficiente e de qualidade;
- c) Ao nível da projeção da imagem de marca Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Procura-se através deste Plano de Atividades continuar um percurso que visa posicionar o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. como uma instituição de referência no universo do Desporto e da Juventude em Portugal.

# PLANO DE ATIVIDADES 2019

## INFORMAÇÕES DE CONTACTO

Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 55 | 1250-190 Lisboa

**N.º de tel.** +351 210 470 000

[www.ipdj.pt](http://www.ipdj.pt) | [www.juventude.gov.pt](http://www.juventude.gov.pt) | [www.idesporto.pt](http://www.idesporto.pt)